

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

2 DE JULHO DE 2016

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 112 unidades do bem B, ou 14 unidades do bem A, pelo que  
[0,8; -0,8/3]
  - $TMgT_{AB} = 8.$
  - $TMgT_{BA} = 4.$
  - $TMgT_{AB} = 0,125.$
  - $TMgT_{BA} = 98.$
  
2. Verificando-se  $e_{py,Dx} = e_{rx}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz  
[0,8; -0,8/3]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale  
[0,8; -0,8/3]
  - à quantidade procurada, se se tratar de um preço máximo.
  - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
  - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
  - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era três vezes menos elástica do que a procura, conclui-se que  
[0,8; -0,8/3]
  - os produtores suportam 33% do imposto e os consumidores os restantes 67%.
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 33% do imposto e os produtores os restantes 67%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  
5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela implícita alteração dos preços relativos dos outros bens  
[0,8; -0,8/3]
  - é designada efeito substituição.
  - decorre da implícita diminuição do poder de compra do consumidor.
  - é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.
  - decorre de alterações nos preços nominais dos outros bens.

6. Sendo  $Q = \frac{3}{\sqrt{p}}$  a função procura, um aumento de 4% no preço induz uma redução da quantidade procurada de (aproximadamente)  
[1,2; -0,4]
- 2%.  
 3%.  
 4%.  
 5%.
7.  $Q_D = 58 + 2R$  é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 10 e as 12 u.m. é igual a  
[1,2; -0,4]
- 0,275.  
 3,75.  
 0,375.  
 1,275.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 32 u.m. originaria  
[1,2; -0,4]
- um excesso de oferta de 54 u.f.  
 um excesso de procura de 32 u.f.  
 uma redução do excedente do consumidor para as 937,5 u.m.  
 uma redução do excedente do consumidor em 260 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 8 u.m./u.f. seria de  
[1,2; -0,4]
- 300 u.m.  
 180 u.m.  
 225 u.m.  
 375 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 8 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de  
[1,2; -0,4]
- 15 u.m.  
 60 u.m.  
 25 u.m.  
 50 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

2 DE JULHO DE 2016

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Um produtor que opere no segundo estágio da produção e decida diminuir a quantidade utilizada do factor variável numa certa percentagem, embora mantendo-se neste estágio, [0,8; -0,8/3]

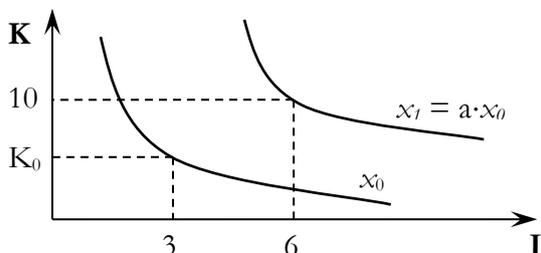
- verá diminuir a produtividade marginal do factor variável.
- verá diminuir a produtividade média do factor variável.
- verá diminuir a quantidade produzida numa maior percentagem.
- verá diminuir a quantidade produzida numa menor percentagem.

2. A elasticidade produto do factor trabalho é, genericamente, equivalente a [0,8; -0,8/3]

- CMg/CVM.
- CVM/CMg.
- PM<sub>L</sub>/PM<sub>g<sub>L</sub></sub>.
- PM<sub>g<sub>L</sub></sub>/CVM.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se, seguramente, que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala, se [0,8; -0,8/3]

- $K_0 = 5$  e  $a > 2$ .
- $K_0 = 5$  e  $a < 2$ .
- $K_0 > 5$  e  $a = 2$ .
- $K_0 > 5$  e  $a < 2$ .



4. Sendo  $p_L = p_K/5$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $PM_{g_L} = 5PM_{g_K}$ , [0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CVM = 4x^2$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8; -0,8/3]

- $x = 8p$ .
- $x = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{p}{3}}$ .
- $x = 4\sqrt{p}$ .
- $x = \sqrt{\frac{p}{2}}$ .

6. Sendo  $CVT = x^3/3 - 12x^2 + 200x$ , e verificando-se que o custo fixo médio é de 400 u.m. no mínimo de exploração e de 240 u.m. no ótimo de exploração, este corresponde a uma produção de  
[1,2; -0,4]
- 17 u.f.  
 23 u.f.  
 22 u.f.  
 30 u.f.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 440 u.m. e requer o emprego de 10 unidades de capital, K. Sabendo que  $PM_{gK}/PM_{gL} = 3L/K$  e que o preço unitário do trabalho é de 5 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende  
[1,2; -0,4]
- 384 u.m. em capital e 56 u.m. em trabalho.  
 330 u.m. em capital e 110 u.m. em trabalho.  
 280 u.m. em capital e 160 u.m. em trabalho.  
 161 u.m. em capital e 279 u.m. em trabalho.
8. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade média de 0,12 u.f. e paga um salário unitário de 60 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no ótimo de exploração, com um custo fixo médio de 24 u.m. O preço de equilíbrio no mercado de concorrência perfeita em que a empresa participa é  
[1,2; -0,4]
- 476 u.m.  
 524 u.m.  
 31,2 u.m.  
 376 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão  $160Q - 0,6Q^2$  e que, independentemente da quantidade produzida,  $Q$ , o custo marginal é igual a 60 u.m., conclui-se que o monopolista tem interesse em vender ao preço de  
[1,2; -0,4]
- 80 u.m.  
 110 u.m.  
 130 u.m.  
 250 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo variável médio dada por  $CVM = 15x$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 30 - 0,2p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é  
[1,2; -0,4]
- 1/4.  
 1/3.  
 1/5.  
 1/7.